



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

Ata número quatro

Reunião Ordinária

Aos onze dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram no auditório da Junta de Freguesia de Olho Marinho, sito no Largo Joaquim Justino Marta, número oito, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Olho Marinho com a presença dos seguintes membros: senhora Marisa Mesquita, primeira secretária da Assembleia; senhora Sofia Carvalho, segunda secretária da Assembleia; o senhor António da Velha Marques, a senhora Verónica Andurão, o senhor José Manuel Maurício, a senhora Dulce Bento, o senhor Rui Faria e a senhora Vanda Ribeiro. Todos os membros eleitos que não puderam estar presentes, nomeadamente a senhora Lúcia Horta, Presidente da Mesa da Assembleia, apresentou a devida declaração justificando a sua ausência, que se irá arquivar, delegando a senhora Marisa Mesquita para presidir à Mesa desta Assembleia. Para além dos membros da Assembleia, estiveram também presentes o senhor Presidente da Junta, Hélder Mesquita, o senhor Secretário, Hélio Santos e o senhor Tesoureiro, Joaquim Filipe Tomé.-----

Depois de verificar a existência de quorum, a senhora Marisa Mesquita declarou aberta a sessão e começou por fazer a leitura da ata número três. Assim procedeu-se à votação da mesma, que foi aprovada por unanimidade.-----

A senhora Marisa Mesquita deu início à leitura da ordem de trabalhos que foi enviada em devido tempo aos senhores membros da Assembleia e afixada nos locais de estilo existentes na Freguesia.-----

Ponto 1: Período Antes da Ordem do Dia; -----

Ponto 2: Entrega dos Prémios de Mérito atribuídos pela Junta de Freguesia aos alunos que frequentam o Agrupamento de Escola Josefa de Óbidos;-----

Ponto 3: Apresentação e eventual aprovação da proposta de Revisão ao Orçamento do ano de dois mil e dezoito; -----

Ponto 4: Análise e eventual aprovação da proposta de Regulamento de utilização da carrinha Renault Master; -----

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

Ponto 5: Apresentação da informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Freguesia no último trimestre, como determina a alínea e) do número 2 do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto 6: Período depois da Ordem do dia.-----

Dando cumprimento ao ponto número um da Ordem de Trabalhos, a senhora Marisa Mesquita deu a palavra aos membros da Assembleia, sendo o senhor José Manuel Maurício o primeiro a fazer o uso da palavra. Fez um reparo relativamente aos caixotes do lixo, pois há cerca de dois a três meses, alguém despejou mato no contentor e depois mais tarde também lá colocaram televisores, que se mantiveram durante meses acabando por serem partidos. Sabe que neste período de tempo o funcionário da Junta esteve sozinho e por isso não conseguiu dar conta de todo o trabalho, assim, fez o reparo ao número insuficiente de caixotes de lixo para o número de pessoas que ali habitam. Informou que a CDU já questionou este assunto em Assembleia Municipal e foram informados que a Câmara já tinha comprado caixotes novos, cerca de duzentos. Informou que em certos locais da freguesia existem grandes quantidades de caixotes, inclusive com o rebordo em volta, e não entende que isso seja mau, lamenta é que aqui haja poucos, pois certos espaços parecem lixeiras. O senhor presidente da junta de freguesia informou que foram colocadas ilhas junto à escola de Santo António e trocaram pelos que lá havia, de facto a Câmara Municipal comprou 200 contentores, mas distribuídos por todo o concelho é muito pouco. Referiu que as pessoas deixam tudo nos contentores, dentro e fora, e que podiam contactar a Junta de Freguesia para recolherem nas suas casas, televisores, colchões, etc. Mas não, colocam tudo, até mato e ramos de árvores que tiram dos seus quintais. Em todas as freguesias faltam caixotes do lixo e agora estão a trocar os pequenos, pelos de 800 litros, para que as pessoas não os façam desaparecer. O senhor Rui Faria informou que os contentores do lixo, ainda não têm o selo que deveriam ter, com a informação acerca da lavagem. O senhor presidente da junta de freguesia esclareceu que ainda não estão a ser colocados, pois houve um problema com os selos e que de facto é um serviço contratado pela Câmara a uma empresa que se responsabiliza pela lavagem dos mesmos e o selo informa quando foram lavados. Referiu que nos últimos meses os jardins não têm sido tratados e as ruas não foram limpas, mas percebeu pelo

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

que o senhor José Manuel Maurício disse, que só houve um funcionário a trabalhar nos últimos meses. O senhor presidente da junta informou que foram limpas as ruas, embora não na quantidade que deveria ter sido, por falta de funcionários. O senhor Rui Faria sugeriu repintar de branco as passadeiras na estrada principal, ao que o senhor presidente respondeu que agora já irá ser possível realizar com mais pessoal. Bem como informou que os passeios onde habita, devido aos ratos que lá foram encontrados estão a abater, com pedras soltas nos passeios. O senhor presidente informou que está a abater não por causa dos ratos, mas por causa das infraestruturas dos passeios. O senhor Rui Faria questionou em que situação está a queixa feita ao Ministério Público devido ao furto de água. O senhor presidente da junta informou que como não foi entregue dentro do prazo limite, não foi aceite. E a Junta apresentou a queixa depois do prazo passar, porque havia o problema das atas por aprovar. O senhor Rui Faria questionou a situação da revista do Olho Marinho que tinha sido prometido ao que o senhor presidente respondeu que ainda não tem previsto o início da retoma da mesma. O senhor Rui Faria quis saber se a verba que a junta atribui à União de Amigos é a mesma ou não, porque o símbolo não está nas camisolas. O senhor presidente informou que ainda não foi pago o subsídio porque não houve a apresentação de contas da mesma até à data. O subsídio foi sempre pago sem nunca terem colocado o símbolo da junta nos equipamentos, uns têm outros não. O senhor Rui Faria referiu ainda que tem conhecimento que nas reuniões da junta de freguesia tem havido faltas do pessoal, ou seja, que nem sempre estão os três e gostava de saber porquê. O senhor presidente da junta informou que reúnem sempre os três semanalmente, por vezes até mais que uma vez, se for necessário. O que já aconteceu foi um dos três não poder ir e neste caso avisa os outros para mudarem para o dia seguinte, mas reúnem na mesma.-----

Passando para o ponto número dois da Ordem de Trabalhos e dando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, este manifestou o seu agrado na continuação de atribuição dos Prémios de Mérito, de modo a incentivar os alunos, lamentando que não sejam mais. Referiu o papel importante das associações, neste caso a Associação “A Minha Casa” que tem dois alunos premiados, mostrando que quem por lá passa também

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

tem valor. Procedeu-se à entrega dos prémios, agradecendo a todos os alunos que se esforçaram e aos pais que os incentivaram.-----

Seguindo para o ponto número três da Ordem de Trabalhos e dando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, este informou e esclareceu os motivos da proposta de revisão ao Orçamento do ano. A senhora Vanda Ribeiro colocou a questão do porquê de uma Revisão e não de uma Alteração, porque para ser uma Revisão teria de ter uma nova rubrica, o que não é o caso. E se é um reforço não é uma revisão, para além de não se saber de onde foi tirado o dinheiro para fazer o reforço. O senhor Presidente da Junta telefonou à senhora contabilista que informou não ser necessário abrir rubricas porque a Junta de Freguesia tem o dinheiro em fundos de tesouraria de anos anteriores. De seguida o documento foi submetido à votação, sendo aprovado por maioria: seis votos a favor, dos senhores António Marques, José Manuel Maurício e das senhoras Marisa Mesquita, Verónica Andurão, Dulce Bento e Sofia Carvalho; dois votos de abstenção, do senhor Rui Faria e da senhora Vanda Ribeiro, que referiram não ter documentação necessária para fazer uma votação em consciência.-----

Seguidamente, no ponto número quatro da Ordem de Trabalhos, a senhora Marisa Mesquita deu a palavra ao senhor Presidente da Junta que informou que a proposta de Regulamento foi criada para permitir que o condutor possa ser alguém que não pertença à Junta de Freguesia, uma vez que a maioria dos pedidos são ao fim de semana e não é compatível com o horário dos funcionários da mesma. O senhor Rui Faria pediu a palavra informando que leu e concordou, no entanto queria saber como será relativamente ao combustível, ao qual o senhor Presidente da Junta informou que a viatura será entregue com o depósito cheio, isso é garantido, se necessitarem de mais terá de ser a associação a suportar. O senhor Rui Faria sugeriu incluir-se esse ponto no Regulamento, o que foi de imediato realizado. Seguidamente o documento foi submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

Seguidamente, no ponto número cinco da Ordem de Trabalhos, a senhora Marisa Mesquita deu a palavra ao senhor Presidente da Junta que informou sobre a situação financeira, bem como das atividades desenvolvidas na freguesia. O senhor José Manuel Maurício pediu a palavra para dar uma informação relativamente a um dos serviços de

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

atendimento da Junta de Freguesia, as plantas de localização. Pelo que leu ainda só está implementado em dez concelhos a obrigatoriedade de registar todas as parcelas agrícolas e florestais na conservatória, durante o mês de Outubro, a custo zero, sendo que provavelmente será extensível a todo o país. O senhor Presidente da Junta informou que o Olho Marinho tem todas as parcelas registadas. A senhora Vanda Ribeiro concluiu que com os concursos fechados e tendo em conta que os funcionários serão suficientes, não haverá mais desculpas para não se realizar trabalhos por não se ter pessoal. Ao que o senhor Presidente da Junta respondeu que assim, o pessoal está completo.

Para concluir a Ordem de Trabalhos, a senhora Marisa Mesquita iniciou o Período depois da Ordem do Dia, dando a palavra à senhora Anabela Adónis, que esclareceu o Sr. José Manuel Maurício, relativamente aos dez concelhos que constituem a experiência piloto, que tem a ver com o cadastro de prédios rústicos ou urbanos e que no concelho de Óbidos, este cadastro está feito. Estes concelhos da experiência piloto situam-se na zona de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão pelo incêndio que afectou a área. De seguida a senhora Natália Santos pediu para se deslocar ao pé da mesa da Assembleia a fim de dar resposta a uma certa pessoa que andou por aí a falar nas suas costas, tendo lhe chamado a ela de ignorante e ao seu filho o homem das alíneas e dos Decretos Lei. A senhora Natália Santos leu um poema crítico que escreveu, alusivo à situação descrita anteriormente, sendo que referiu ter sido o senhor José Manuel Maurício e seus parentes, que falaram baixo essas palavras, mas que foram ouvidas por alguém. Acusou-os de não serem homens, de terem soberba, de ingratidão para com a sua filha Marta Raquel e de se armarem em espertos. De seguida leu outro poema alusivo ao cemitério, por estar desprezado e acusando o actual responsável, por não tomar as devidas providências, agora que está sob a sua responsabilidade. Embora tenha sido pintado, isso não chega, o chão está sujo, uma torneira está a pingar e falta a fechadura num portão. Referiu que de tanto os aborrecer, qualquer dia ainda a põem lá, no cemitério. Informou que quem diz a verdade, não diz mal de ninguém. O senhor Carlos Miguel Santos pediu a palavra e informou que foi apanhado de surpresa pois não tinha conhecimento da intervenção da sua mãe. Referiu que se o senhor José Manuel Maurício está nesse lugar é porque houve quem confiasse nele para representar a freguesia. Lamentou que não tivesse tido a

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

hombridade de lhe dizer cara a cara, acrescentou que quando se está naquele lugar se deve pensar em toda a freguesia e elementos da freguesia, saber acolher qualquer proposta de qualquer eleitor da freguesia, ou qualquer reparo. Quando alguém fala, não é para se armar em esperto ou ao “pingarelho”, como se costuma dizer, é porque eles querem o melhor para a freguesia. O senhor José Carlos Correia Carvalho questionou acerca da previsão para o arranjo do tecto do Salão, pois faz muita falta para a acústica dos espetáculos que ali se desenvolvem. Referiu que o Regulamento de Utilização das carrinhas da Junta de Freguesia é bom. Diferente do da Câmara Municipal onde se tem de pagar o gasóleo e o motorista. Esclareceu também que embora os últimos equipamentos não tenham o símbolo da Junta de Freguesia, não tem nada a ver com o facto de ainda não terem recebido o subsídio da mesma, pois considera muito importante o símbolo da Junta de Freguesia sendo que está colocado nas duas carrinhas da União de Amigos bem como o da Câmara Municipal de Óbidos, sem ninguém ter pedido. O senhor presidente informou que estava previsto para Novembro a colocação do tecto falso. De facto estava pendente de uma visita a uma das obras da empresa, a fim de verificar o material aplicado, para depois se adjudicar a mesma.-----

Como mais ninguém pediu a palavra o senhor Presidente da Junta aproveitou para dar conhecimento de uma das obras maiores, nomeadamente os passeios das ruas do Olho Marinho, informou que se vai dar início a uma nova fase, na Rua Principal. O projecto está a ser elaborado pela arquitecta Sofia Catarina Carvalho e terá de ser protocolado com a Câmara Municipal de Óbidos, pelo seu montante, para se fazer o arranque da obra no início do próximo ano. A senhora Sofia Catarina Carvalho no seguimento do esclarecimento do senhor presidente questionou se está previsto executar os passeios da Rua de Santo António, ao que o senhor Presidente informou que para já não, terá de ser faseado, a não ser que a Câmara Municipal desse verba, mas não lhe parece que isso vá acontecer. No entanto o projecto já foi realizado no outro mandato, mas tem de ser por fases. A senhora Sofia Catarina Carvalho salientou a importância de se fazer a ligação da Rua Principal com a Rua de Santo António, seria bom a Junta fazer um esforço para realizar no próximo ano, para que ficasse concluído os passeios até ao parque desportivo. Questionou também se há alguma intenção de fazer uma ciclovia com passeios como na

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

Amoreira, ao que o senhor Presidente respondeu que os técnicos da Câmara Municipal estão a trabalhar no assunto, será feito da Fonte ao Furadouro pela beira do Rio. O senhor Presidente já fez propostas de compra de terreno para fazer a ligação da Fonte ao Açude e dar seguimento à Caixa Agrícola pois ficaria um trabalho mais completo. Ao que a senhora Vanda Ribeiro referiu que a ciclovia é uma obra da Câmara. O senhor Presidente respondeu que sim, por isso são os técnicos da Câmara que estão a tratar do assunto. Referiu que não vai ser acimentado como o da Amoreira, será um passadiço, que necessita de mais autorizações por causa do alargamento do rio. A senhora Sofia Catarina Carvalho perguntou se será semelhante ao da Lagoa, ao que o senhor Presidente respondeu que sim, informou também que existe um projecto entre as freguesias limítrofes e Concelhos para o Planalto das Cezaredas, vindo tudo no seguimento do turismo e da ligação do Planalto das Cesaredas. Já vieram técnicos visitar e falar com os elementos da Junta, foram ao museu viram a tese de mestrado da arquitecta Sofia Catarina Carvalho, falaram com várias pessoas e a ideia é fazer a ligação com a Azenha, parecendo mais interessante do que uma simples ciclovia como na Amoreira. No entanto será para fazer a ligação à ciclovia da Amoreira e a Óbidos. O senhor José Carlos Carvalho pediu a palavra para questionar como ficou a abordagem que a Junta fez ao Senhor Ceríaco sobre a compra do terreno da casa dos pais do senhor em questão, ao que o senhor Presidente informou que não ficou em nada, pois o valor de compra foi de setenta mil euros. O senhor José Manuel Maurício questionou também sobre a casa das Barrocas, ao que o senhor Presidente da Junta respondeu que ficou também parado, pois a proprietária afinal não tinha tudo em ordem para fazer a escritura. O outro espaço neste momento está a fazer de estaleiro de "tout-venant", porque o camião não conseguiu ir levar ao local e na altura não tinham tratorista. A senhora Sofia Catarina Carvalho referiu que está a aguardar por ver o que a Junta tem pensado para aquele espaço. Sugeriu também que seria importante se possível colocar limitadores de velocidade na Estrada das Barrocas junto à antiga escola pois é um exagero a velocidade que os automóveis ali atingem. O senhor presidente já esteve parado junto ao stop a verificar a quantidade de automóveis, que não param ali e de facto são muitos. A senhora Isabel Militão também sugeriu colocarem uma lombada na

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

zona da sua casa ou do senhor Serafim, pois acontece o mesmo com os carros que por ali passam.-----

Por nada mais haver a tratar, pelas vinte e três horas, a Senhora Marisa Mesquita declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata e que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por ela e por mim, Sofia Carvalho, que a secretariei.-----

A Primeira Secretária

(Marisa Mesquita)

A Segunda Secretária

(Sofia Carvalho)

Contr. N.507 024 427